

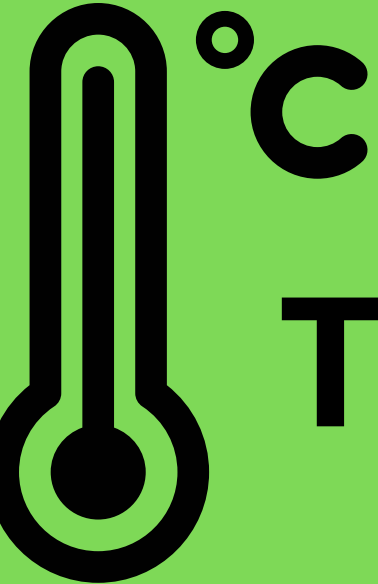
Boletim

Agrometeorológico

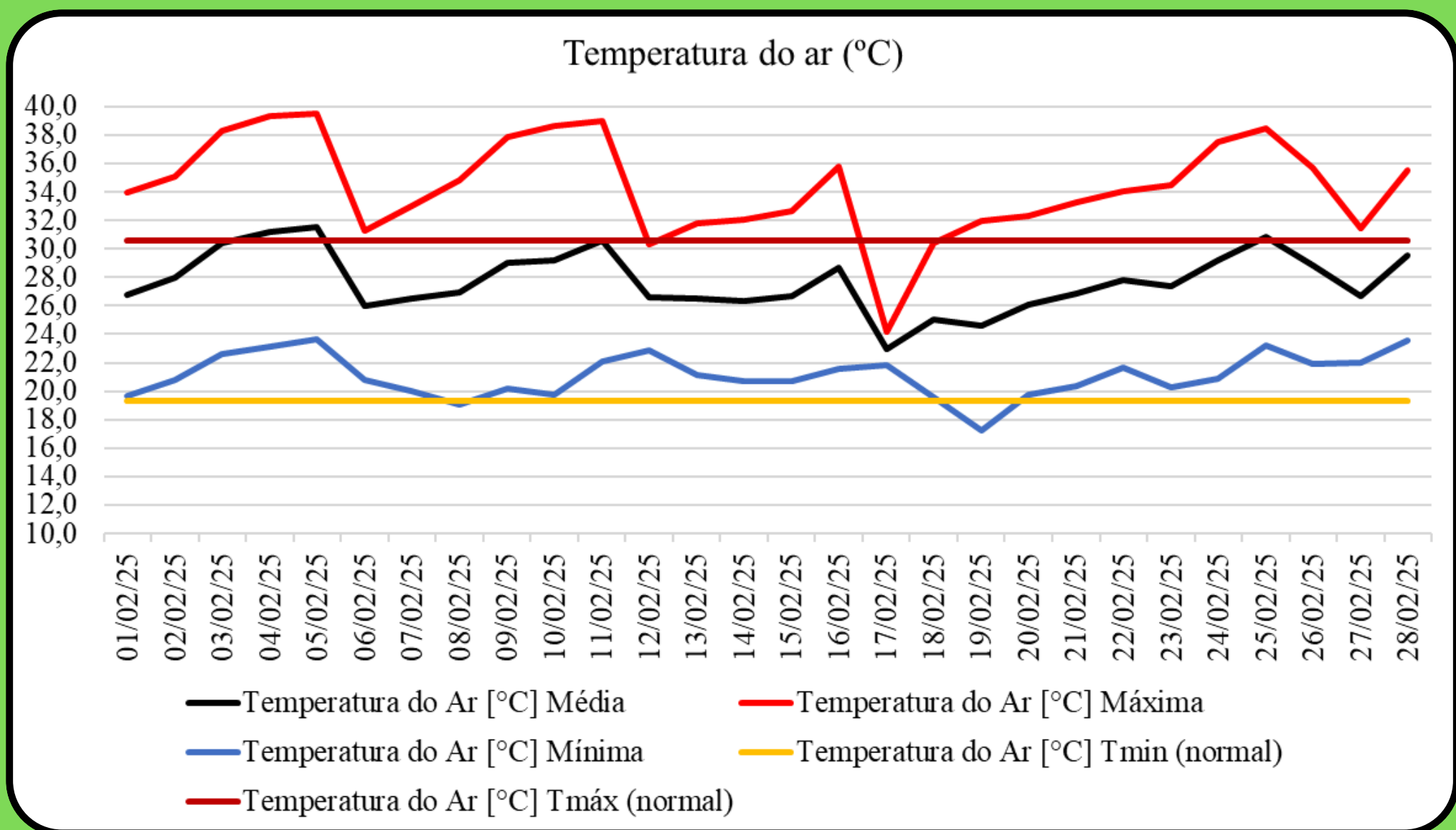


**UFSM Cachoeira do Sul/
Grupo Metos Brasil**

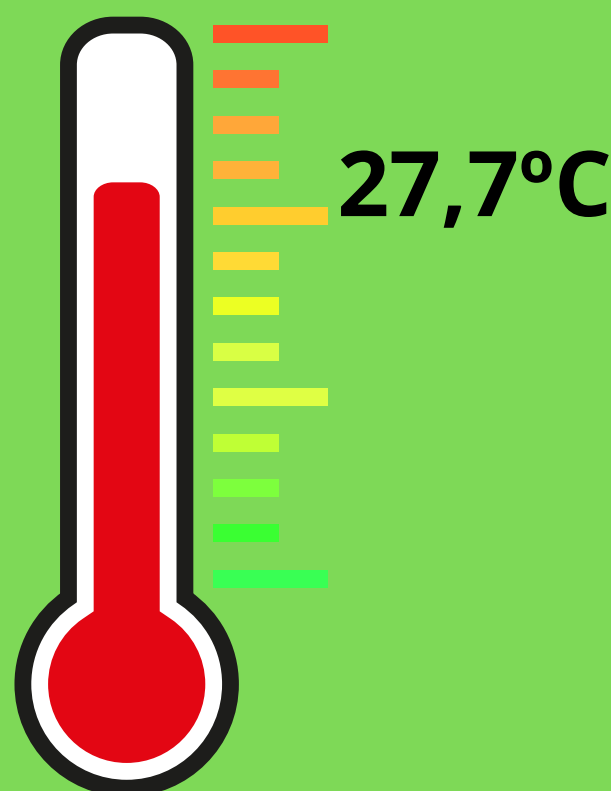
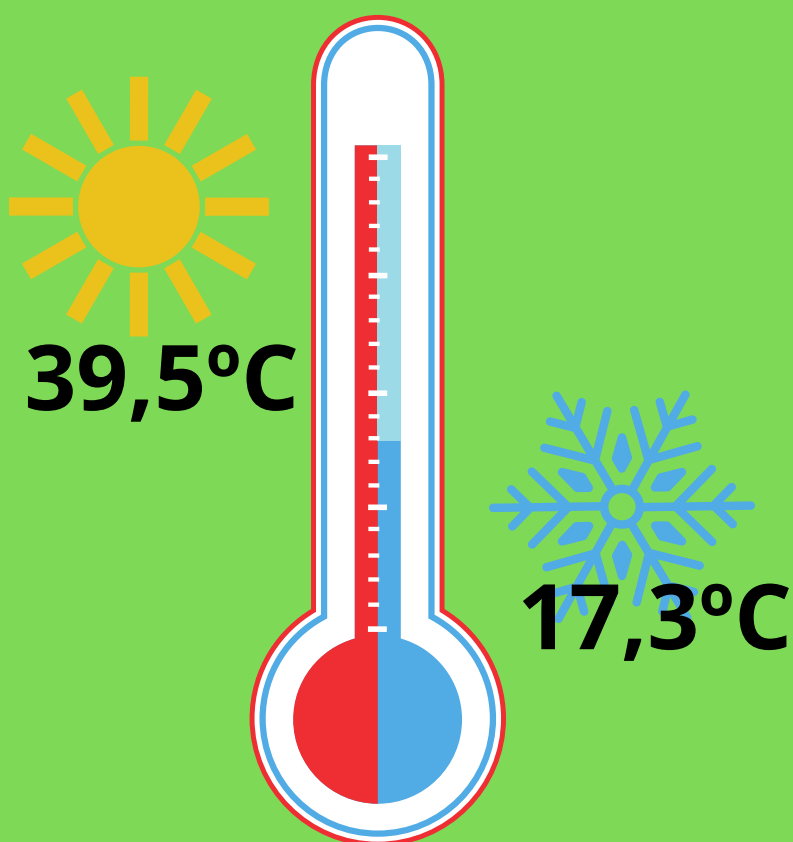
fevereiro de 2025

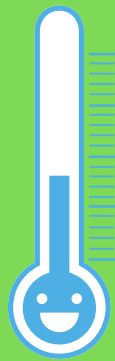
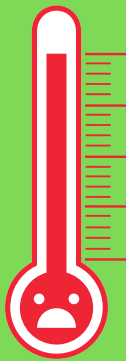


Temperatura do ar



O mês de fevereiro foi marcado pelas altas temperaturas, com mais de uma onda de calor, uma no início do mês (de 1 a 5) em que a temperatura máxima chegou aos **39,5°C dia 5/2**, logo em seguida de 8 a 11/2 em que a temperatura máxima atingiu os 39,0°C no dia 11/2 e, mais no final do mês (22 a 26), com a temperatura máxima atingindo 38,4°C no dia 25/2. Dessa forma, a temperatura do ar ficou acima da normal climatológica do mês em praticamente todos os dias.

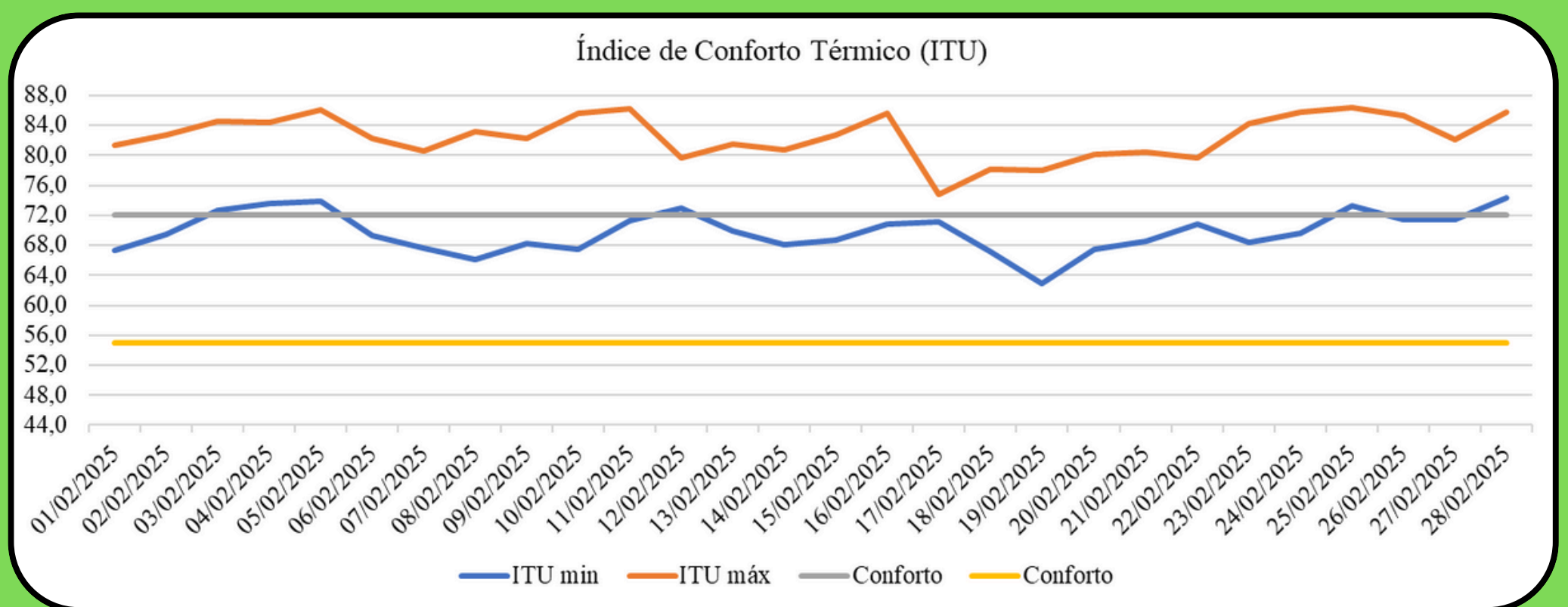




Temperatura do ar

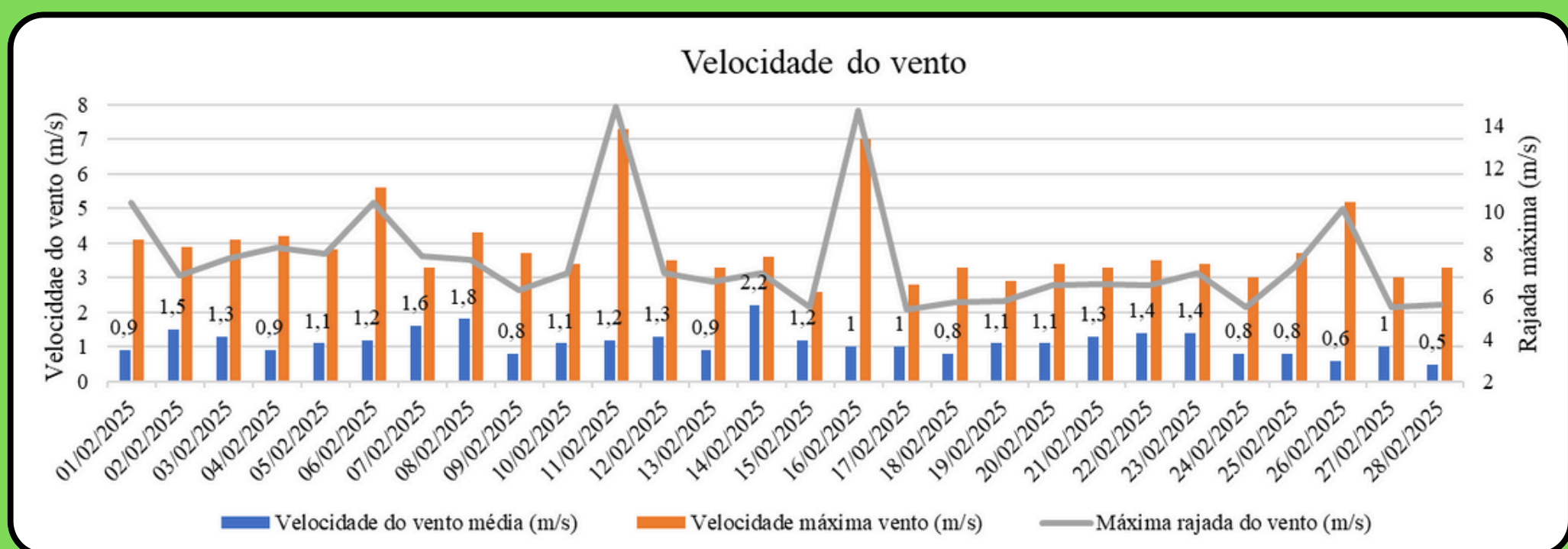
Aplicações

O índice de conforto térmico ITU tem um padrão bem similar ao da temperatura e foi indicativo de conforto em praticamente todos os dias do mês na parte da manhã (ITU mínimo) e, na parte da tarde (ITU máximo), houve indicativo de estresse calórico em todos os dias, chegando a valores extremos de 86,4. Essa condição pode trazer prejuízos ao desempenho da maioria dos animais de produção zootécnica. A utilização de sombreamento e água de qualidade para a dessedentação animal, são fundamentais nesse período.



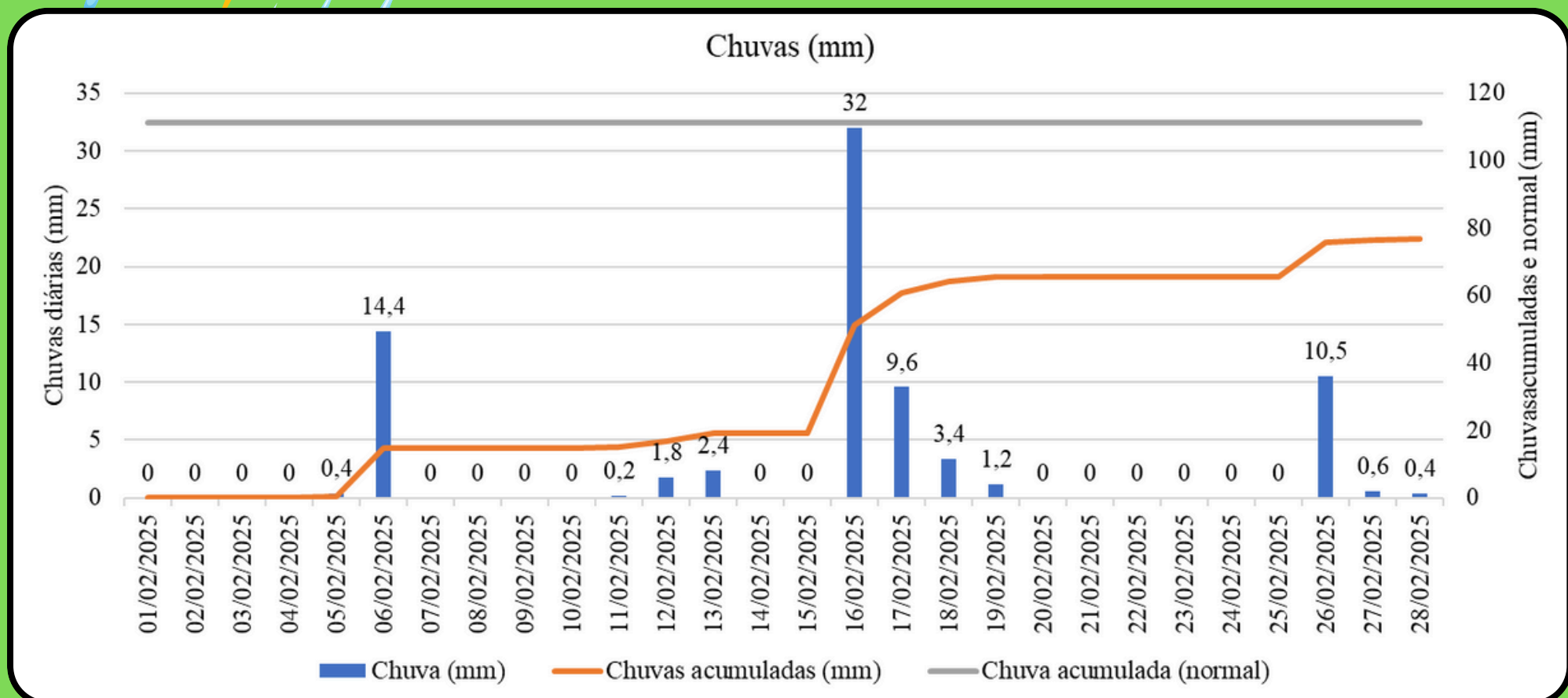
Velocidade do vento

A velocidade média do vento foi de 1,1 m/s, menor que a de janeiro que foi de 1,40 m/s. Favorecendo ainda mais a sensação de abafamento, em função das altas temperaturas (elevado ITU). A rajada máxima de vento de 14,9 m/s, ou seja, 53,6 km/h foi no dia 11/2 em um evento de chuva e, se repetiu muito próxima (14,7 m/s), no dia 16/02 em outro evento de chuva.



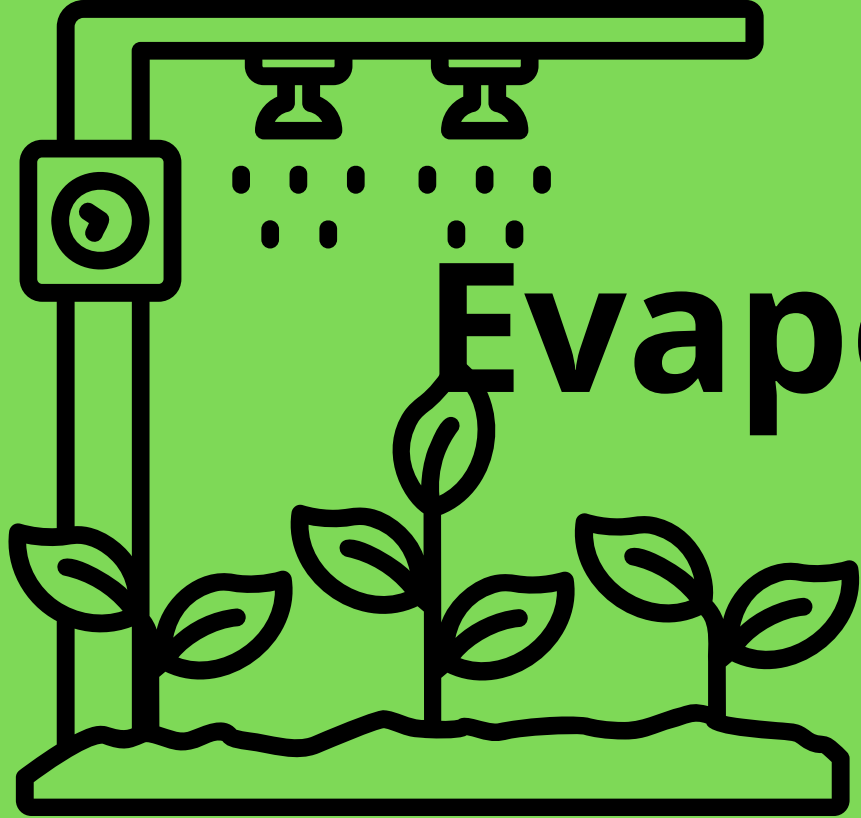


Chuvas

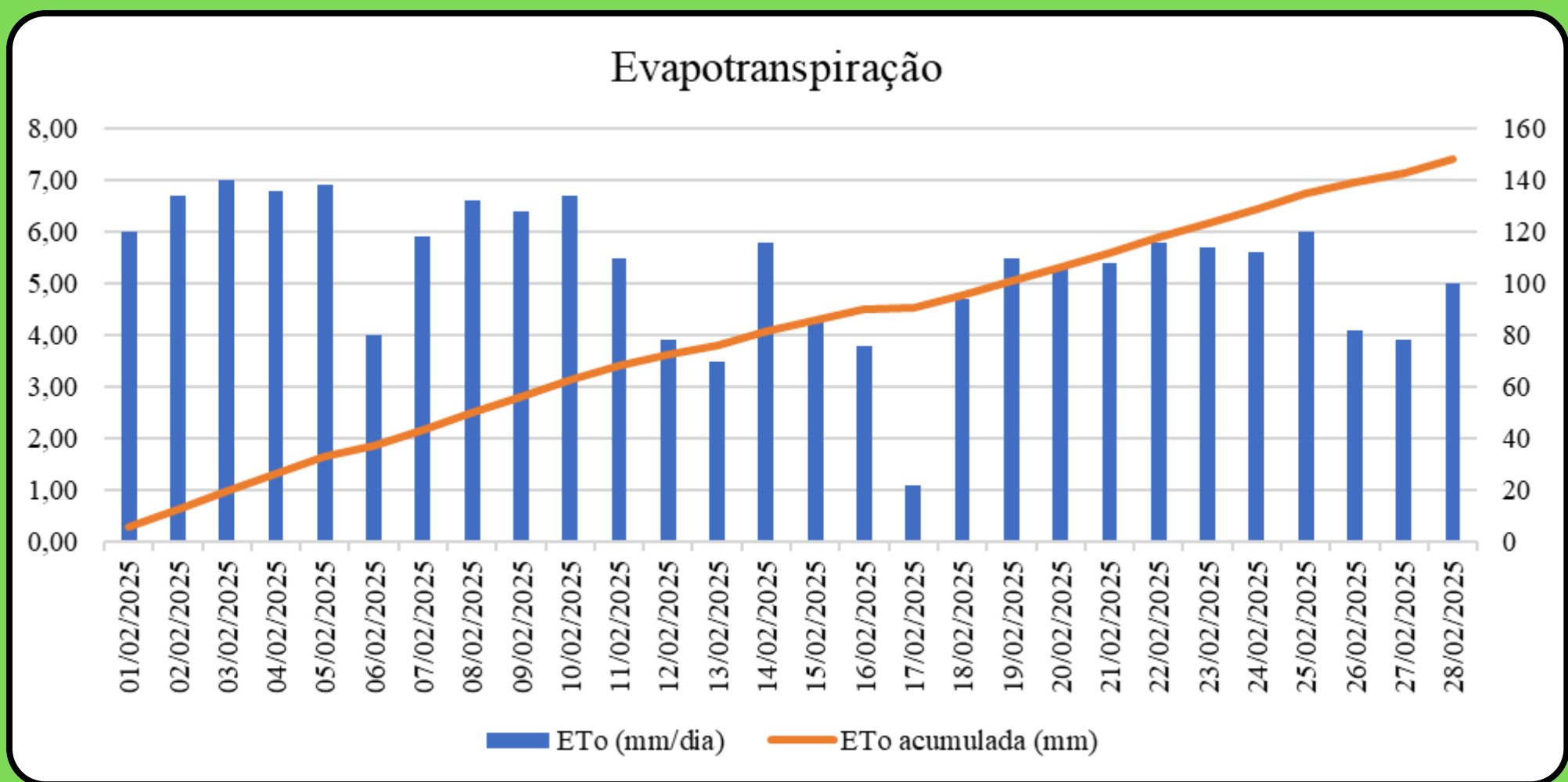


As chuvas no mês de fevereiro foram bastante irregulares no município e no local de coleta de dados somaram **77 mm**, com maiores acumulados concentrados em um evento de maior magnitude (frente fria), nos dias 16 e 17/02. No local, as chuvas ficam abaixo da média climatológica desde novembro de 2024, indicando elevada severidade do déficit hídrico, o que associado ao estresse calórico, impactam negativamente as atividades agropecuárias.

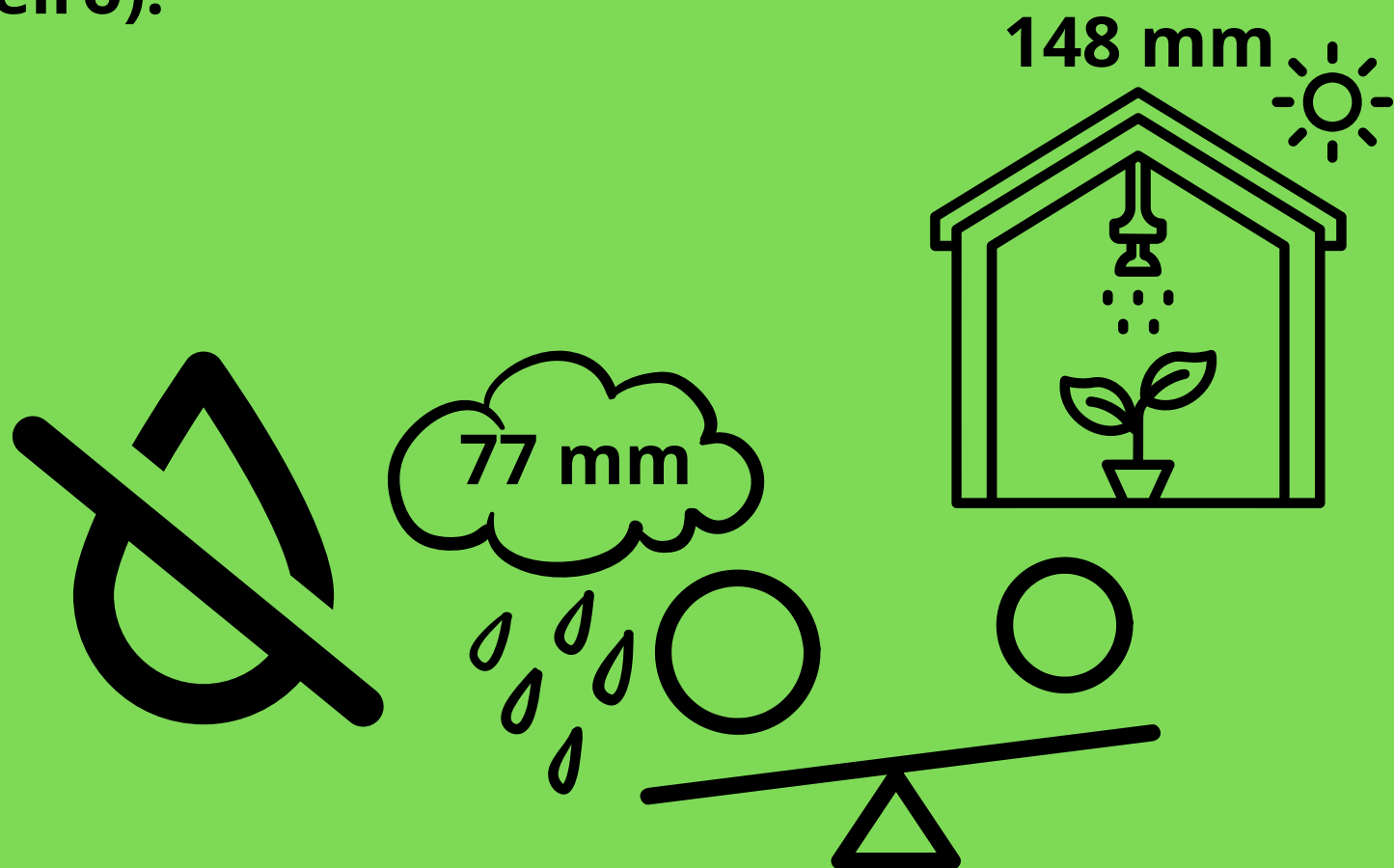




Evapotranspiração



Nos meses de verão, a evapotranspiração é elevada e conforme os dados demonstrados, foi de até 6 a 7 mm/dia em vários dias do mês, resultando em um acumulado mensal de 148 mm, uma média diária de 5 mm/dia. Considerando que as chuvas não tem sido suficientes para repor a evapotranspiração. A condição de armazenamento de água no solo passar a ser crítica para o bom desenvolvimento da lavoura de primavera-verão (áreas de sequeiro).





Resumo

- O mês de fevereiro foi marcado pelas altas temperaturas com ondas de calor que culminaram com temperatura do ar superior a 38°C. A temperatura máxima de 39,5°C foi registrada no dia 05/02.
- O índice de conforto térmico ITU foi indicativo de conforto na parte da manhã na maioria dos dias e de estresse por calor na parte da tarde, atingindo valores severos de estresse calórico (86,4).
- A rajada máxima de vento foi de 53,6 km/h no dia 11/02, em um evento de chuva.
- As chuvas acumuladas somaram 77 mm, inferior a normal climatológica (111,2 mm), pelo quarto mês consecutivo.
- A evapotranspiração média diária foi de 5,0 mm/dia e chegou a até 7 mm/dia. Com a demanda elevada e a redução das chuvas, o déficit hídrico, associado ao estresse calórico, passam a impactar negativamente a produção agropecuária no município.

Profa. Zanandra Boff de Oliveira
zanandra.oliveira@ufsm.br

